CORREIO PAULISTANO

Diretor: RAUL DA ROCHA MEDEIROS — ORGAO DO PARTIDO REPUBLICANO — Redator-chefe: GALEAO COUTINHC

ANO XCIV | Séde, Redação e Administração RUA LIBERO BADARÓ, N.º 6[illegible] | S. PAULO — Quarta-feira, 17 de Março de 1948 | End. teleg. "PAULISTANO" — São Paulo Caixa Postal, "4-B" | N. 28.205

Truman fará, hoje, importante discurso perante o Congresso norte-americano

O presidente "yankee" poderá pedir novos poderes de emergencia para barrar a expansão comunista na Europa — Romperá com a Italia caso os sovieticos interfiram nas eleições que serão realizadas naquele país — Outros telegramas

WASHINGTON, 16 (U. P.) — Truman pronunciará, amanhã, importantissimo discurso sobre a situação internacional, perante o Congresso.

WASHINGTON, 16 (U. P.) — Anuncia-se que depois de uma conferencia secreta com o general Marshall, o presidente Truman decidiu-se a apresentar pessoalmente, no Congresso uma importantissima mensagem. Amanhã, ao meio dia, Truman iniciará a leitura da sua mensagem. ....

WASHINGTON, 16 (U. P.) — Os serviços de informações da Presidencia da Republica recusam-se terminantemente a revelar qual o assunto do discurso de Truman, amanhã, perante o Congresso. Todavia, adiantou-se que será uma mensagem provocada pela grave situação mundial.

WASHINGTON, 16 (U. P.) — Em alguns circulos politicos de Washington antecipam que em sua mensagem de amanhã, no Congresso, o presidente Truman pedirá autorização para hipotecar o apoio dos Estados Unidos ao bloco militar da Europa Ocidental, formado por cinco nações que já se cogita de ampliar.

TRUMAN PEDIRA' NOVOS PODERES DE EMERGENCIA

WASHINGTON, 16 (U.P.) — Conjetura-se nesta capital que Truman poderá pedir novos poderes de emergencia ou fundos para barrar a expansão comunista na Europa quando se dirigir à sessão conjunta das duas casas do Congresso amanhã.

CONTRA O EXPANSIONISMO SOVIETICO NA EUROPA

WASHINGTON, 16 (R.) — Os circulos oficiais desta capital declaram que o presidente Truman solicitará ao congresso a aplicação de medidas para fortalecer os Estados Unidos, a fim de ser detido de uma vez para sempre o expansionismo sovietico na Europa.

Segundo os mesmo circulos o presidente fará, em sessão conjunta, amanhã, importantissima declaração sobre a politica externa norte americana em face de uma situação encarada pelos observadores politicos como tão dramatica como aquela a que se seguiu a queda da França em 1940.

Ainda de acordo com esses circulos o presidente Truman advertirá solenemente a União Sovietica de que os Estados Unidos tomarão providencias imediatas se a independencia e a integridade da Grecia, Turquia, Italia, França e possivelmente Finlandia e Escandinavia forem ameaçadas pelos metodos coercivos empregados pela Russia ou seus agentes na Checoslovaquia e demais paises balcanicos.

ROMPERÃO COM A ITALIA CASO OS COMUNISTAS INTERFIRAM NAS ELEIÇÕES

WASHINGTON, 16 (R.) — Os circulos oficiais informam hoje que os Estados Unidos declararão que qualquer interferencia dos sovieticos ou seus representantes comunistas nas eleições que serão realizadas na Italia, ou no desenvolvimento dos fatos que se seguirão às eleições, será encarada como ato inamistoso, e colocará em movimentos os processos diplomaticos normais, que precedem a ruptura de relações entre os dois paises.

A Russia continua a fazer pressão sobre a Turquia

A U. R. S. S. lança as suas vistas no sentido de obter posição nos Dardanelos e nas provincias de Kars e Ardahan

NOVA YORK, 16 (U. P.) — A Russia encontrou outro motivo para aumentar sua pressão sobre a Turquia com a recente informação de que foi descoberto petroleo na região de Diyarbakir, na cabeceira do rio Tigris. A Russia procurou durante seculos exercer sua supremacia sobre essa região, estrategicamente localizada. Stalin está de perfeito acordo com os tzares nesse ponto da politica exterior russa.

A pressão soviética contra a Turquia está concentrada em dois pontos principais: Dardanelos e as provincias orientais de Kars e Ardahan.

A Russia exige a revisão da Convenção de Montreux a fim de obter bases no Bosforo, o que significa dominio politico e estrategico da Turquia. Em relação às provincias orientais a Russia reclamou insistentemente que os tzars escravizaram os primitivos nomades da região contra o seu desejo de voltar ao dominio de Moscou. A descoberta do petroleo coloca a Turquia entre os maiores fornecedores do Oriente Medio, e a União Soviética quer ter a parte do Leão nos novos achados. A cerca de 500 milhas a sudoeste de Diyarbakir existe outro campo petrolifero potencial, que segundo alguns geologos poderá se tornar tão rico como os poços petroliferos de Mosul, no Iraque.

Se, por exemplo, a Russia pudesse reduzir a Turquia à vassalagem semelhante à da Rumania, poderia obter o petroleo turco ainda inexplorado como está conseguindo o precioso combustivel da Rumania e da Austria.

Entretanto os altivos turcos tudo estão fazendo para resistir à pressão soviética. E parece pouco provavel que os soviéticos consigam o seu intuito, especialmente agora que recompensas politicas e economicas sorriem à nação que controla a antiga terra dos sultãos.

EM GRÉVE A CRIADAGEM DO PALACIO DE BUCKINGBAN

LONDRES, 16 (U. P.) — A criadagem do Palacio Buckingham, num total de 318 pessoas, entrou hoje em greve e praticamente todo o pessoal do serviço interno apoiou o movimento que exige aumento de 2,5 dolares por semana nos seus salarios. Os grevistas do Palacio são parte dos 1.600 trabalhadores empregados pelo Ministerio das Obras que entraram em greve ontem depois de haver o governo rejeitado o aumento de salario semanario para 22 dolares.

A parede paralisou o serviço de elevadores, apagou o fogo de 47 predios governamentais, inclusive a Camara dos Comuns e os escritorios oficiais de Whitehall.

A rainha mãe Mary, no Marldorough House foi atingida pela greve e teve de aquecer a agua para banho no fogão da cozinha.

Trabalhadores do Palacio de Windsor, onde o rei Jorge, e a rainha Helena passaram o fim da semana anunciaram que não apoiarão a greve.

Receia-se que o movimento se alastre ao arsenal de Woolwich e depositos do governo.

O Palacio Kensington onde vivem a princera Elisabeth e o principe Philip foi igualmente atingido.



Abandonou Costa Rica o ex-presidente Ulates

SÃO JOSE', 16 (U. P.) — Informa-se que o candidato a presidencia eleito Ulates cuja eleição fora anulada pelo Congresso saiu de Costa Rica em companhia de varios correligionarios.

NA CONFERENCIA DAS NAÇÕES OCIDENTAIS

Portugal propõe a admissão da Espanha no plano de reabilitação da Europa

BEVIN E BIDAULT, EM INGENTES ESFORÇOS, PROCURAM ARRASTAR OS DEZESSEIS PARTICIPANTES DAS CONVERSAÇÕES PARA UM PACTO MILITAR — A ITALIA JA' FOI CONVIDADA

PARIS, 16 (U. P.) — Ao propôr a admissão da Espanha no Plano Marshall, durante a sessão de hoje da conferencia do P. R. E., o chanceler português, Caieiro da Mata disse entre outras coisas, o seguinte: "Devemos constituir um bloco solido do qual dependerá a salvação da Europa empobrecida e dominada pelo medo.

A cooperação economica da Europa deve manter as suas portas abertas para qualquer povo que deseje colaborar.

Inspirado nesse espirito, Portugal não pode deixar de fazer esta declaração: no ocidente existe um povo que representa uma das mais nobres tradições da Europa. A sua posição geografica e seus recursos são tais, que não é possivel manter a Espanha indefinidamente afastada dos trabalhos de cooperação.

O governo português expressa a sua esperança de que verá algum dia a Espanha tomando parte nos trabalhos destas 16 nações".

REABERTA SOB A PRESIDENCIA DE BEVIN

PARIS, 16 (U. P.) — De novo sob a presidencia de Bevin foi aberta às 15,15 horas a sessão plenaria da Conferencia das 16 Nações Ocidentais.

TRANSFERIDAS AS SESSÕES MATUTINAS

PARIS, 16 (U. P.) — As sessões matutinas da Conferencia das 16 Nações do Plano de Reabilitação da Europa foram transferidas até a tarde, por sugestão de Bevin a fim de permitir mais conversações particulares entre os chefes das delegações. Uma alta fonte declarou que essas conversações particulares terão provavelmente importancia maior do que as conferencias oficiais, sendo porém necessario aguardar alguns meses para se conhecer seus resultados e seus significados.

COMPLETO ACÔRDO ENTRE OS DOIS LIDERES

PARIS, 16 (U. P.) — Anuncia-se autorizadamente que Bevin e Bidault chegaram a um completo acôrdo quanto ao carater do organismo permanente do P. R. E.

ALIANÇA CONTRA O COMUNISMO

PARIS, 16 (U. P.) — Declararam circulos diplomaticos que a Grã Bretanha e França estão procurando a adesão dos paises escandinavos à aliança militar contra o comunismo.

OFENSIVA COM OS PAISES ESCANDINAVOS

PARIS, 16 (U. P.) — Circulos diplomaticos oficiais admitiram que os chanceleres Bevin e Bidault realizarão com os seus colegas das outras 14 potencias conversações sobre a possibilidade de ser concluido um pacto militar paralelo ao pacto economico de que são parte.

O MESMO CONCLUIDO EM BRUXELAS

PARIS, 16 (U. P.) — As 16 nações participantes da conferencia economica da Europa, que presentemente se realiza nesta capital, seriam convidadas para participar de um pacto militar de defesa mutua. Esse pacto já foi concluido entre a França, Grã Bretanha e bloco "Benelux".

PARIS, 16 (U. P.) — A Italia foi convidada a participar do pacto militar concluido entre a França, Grã Bretanha e bloco "Benelux" — revela-se em esferas oficiais francesas.

A Inglaterra decidiu-se a lutar contra a expansão comunista na Europa

Para isso nova politica será adotada no continente europeu, sejam quais forem as consequencias — Disposta até ao emprego de força militar — Novas acusações à Russia pelo golpe na Checoslovaquia — Outras notas

LONDRES, 16 (U. P.) — Uma alta fonte governamental revelou esta madrugada que, a partir deste momento a politica europeia da Grã Bretanha modificou-se completamente.

DECLARADA GUERRA CONTRA O COMUNISMO

LONDRES, 16 (U. P.) — Para lutar contra a expansão do comunismo no mundo a Inglaterra abandonou, a partir deste momento a sua tradicional politica de "Equilibrio de poder" — revelou uma alta fonte oficial britanica.

ARCARA' COM TODAS AS CONSEQUENCIAS

LONDRES, 16 (U. P.) — Uma alta fonte oficial britanica anunciou esta madrugada que a Grã Bretanha acaba de abandonar a tradicional politica da Europa Ocidental, "sejam quais forem as consequencias".

EMPREGARA' AS ARMAS SE PRECISO FOR

LONDRES, 16 (U. P.) — A nova politica britanica na Europa será mantida mesmo que para isso se torne necessario o emprego da força militar, em auxilio dos novos aliados britanicos — foi o que declarou a alta fonte oficial britanica entrevistada pela "UP".

ATAQUES À RUSSIA

LONDRES, 16 (U. P.) — A Russia foi diretamente acusada de responsavel pelo golpe comunista tcheco, por uma fonte oficial britanica.

A Russia impõe aliança com outros países

WASHINGTON, 16 (U. P.) — Circulam rumores de que a União Soviética exigiu aliança militar com a Noruega, Suecia e Dinamarca. A informação embora circulasse entre membros responsaveis do Congresso, não foi confirmada.

Previsto grande derramamento de sangue na Palestina

Considerada necessaria, na O. N. U., a criação de uma força internacional, para manter a ordem na Terra Santa, após a retirada dos britanicos

LAKE SUCCESS, 16 (R.) — O segundo relatorio da Comissão da Palestina ao Conselho de Segurança das Nações Unidas, hoje publicado, prognostica um vasto caos e grande derramamento de sangue na Palestina, quando terminar o mandato britanico, em maio proximo.

O relatorio diz que informações recebidas recentemente do grupo avançado da comissão, que se encontra em Jerusalem, "salientam ainda mais que se a segurança não for restabelecida na Palestina será impossivel a execução da resolução da Assembléia Geral".

"A comissão — diz o documento — tem portanto o dever de reiterar que as atuais indicações levam à conclusão inevitavel de que, quando terminar o mandato, a Palestina provavelmente sofrerá grave caos administrativo e ampla luta e derramamento de sangue".

O relatorio refere-se em grande parte a perguntas e respostas trocadas entre a comissão e as autoridades britanicas encarregadas da administração civil e aos dados sobre os detalhes da transferencia da administração, os quais já foram antes divulgados.

"As consultas mantidas com a potencia mandataria — acrescenta o documento — confirmam que esta pretende firmemente manter o controle indiviso na Palestina até estar terminado o mandato. Ao mesmo tempo que a comissão será assim realmente impedida de exercer qualquer responsabilidade administrativa na Palestina antes de 15 de maio, deverá ela assinar plena responsabilidade a partir daquela data, exceto nas áreas onde ainda houver ocupação militar".

O relatorio declara que a comissão considerou "insatisfatoria" a recusa da Grã Bretanha em permitir a organização preliminar de milicias para a Palestina e que, assim, ficou confirmada sua conclusão anterior de que é necessaria uma força internacional. Forças policiais municipais, declara a comissão, seriam "inadequadas".

O relatorio reitera a advertencia de que surgirá na Palestina uma séria escassez alimentar depois de 15 de maio, a menos que a comissão possa tomar as providencias necessarias nas proximas semanas.

A comissão formula tambem no relatorio seus planos para enfrentar a situação criada pelo congelamento dos saldos de esterlinos da Palestina.

Depois de anunciar que continuam as negociações com a potencia mandataria e com a Agencia Judaica, o relatorio acrescenta: "Em vista da politica da potencia mandataria de não cooperar na execução do plano da Assembléia torna-se impossivel um plano satisfatorio para coordenação dos trabalhos da comissão com os da potencia mandataria em muitos aspectos vitais. Isso, juntamente com a rapida deterioração das condições na Palestina, dá poucas esperanças de que seja possivel manter a continuidade dos serviços administrativos e realizar em ordem a transferencia da autoridade para a comissão ao terminar o mandato".

Eleita a mesa da Camara Federal

Violentas criticas ao governador Ademar de Barros — O caso da Viação Ferrea do Rio Grande do Sul — Pormenores da sessão de ontem

RIO, 16 ("Correio") — A sessão foi aberta pelo presidente Samuel Duarte. — Veio à tribuna o sr. Flores da Cunha, afirmando que não tem ligações com o governo do Rio Grande do Sul, sua terra natal que tudo lhe deu e à qual ele tão pouco tem dado. E' hoje um extremado defensor dos seus interesses, e por essa razão vai fazer ligeiros reparos a uma decisão do presidente da Republica a um pedido do governo do seu Estado. Este não solicitara antecipação do pagametno da divida federal à Viação Ferrea do Estado e sim o pagamento da metade da conta de oitenta milhões de cruzeiros que lhe são devidos. Detem-se em considerações sobre o lamentavel estado de precariedade em que está a Viação Ferrea do Rio Grande do Sul, e a um aparte do deputado Gabriel Passos dizendo ser tambem lamentavel o estado da Viação Ferrea de Minas Gerais, o sr. Flores da Cunha condena a administração do sr. Brochado da Rocha naquela Viação Ferrea. Com fins politicos e demagogicos este aumentou consideravelmente a despesa. Por fim declarou que o ministro da Justiça lhe afirmara ter obtido do presidente da Republica um adiamento de vinte milhões de cruzeiros. Falou em seguida, ligeiramente, o sr. Sousa Costa, afirmando à Camara que o presidente da Republica assinou mensagem à Camara dos Deputados, solicitando a abertura de um credito para integral pagamento dessa divida. Congratulou-se com o general Flores da Cunha pela atitude assumida, em pról dos interesses do Rio Grande do Sul

O padre Medeiros Neto requereu a inserção de um voto de pesar na ata pelo falecimento dos antigos parlamentares alagoanos Manuel Clementino do Monte e Rodolfo Mota Lima, recentemente falecidos nesta capital.

(Continúna na 3.a pag.)

Alastra-se o movimento grevista nas minas de carvão dos Estados Unidos

Já deixaram o trabalho 220 mil mineiros, ameaçando paralisar toda a industria do país — A parede resultou de não ter sido cumprido o convenio, no tocante aos trabalhadores aposentados — O governo disposto a intervir, caso se generalizar a gréve — Outras notas

PITTSBURGH, 16 (U. P.) — Alastrando-se por todo o país, a greve das minas de carvão betuminoso ameaça paralisar toda a industria do país. Um exame da situação mostra que pelo menos 220 mil mineiros dos 400 mil pertencentes à União de Mineiros de John Lewis já abandonaram o trabalho em onze Estados. Dirigentes sindicais declararam que a greve será cem por cento eficiente.

Noticias de Washington indicam que o governo convidará Lewis e os proprietarios de minas para uma conferencia.

AMEAÇA DE COMPLETA PARALISAÇÃO

PITTSBURGH, EE. UU., 16 (U. P.) — Toda a industria carbonifera acha-se ameaçada de completa paralisação em consequencia da greve dos 160 mil trabalhadores filiados ao Sindicato dos Mineiros Unidos.

REDUÇÃO DA PRODUÇÃO DE AÇO

PITTSBURGH, EE. UU., 16 (U. P.) — A "United State Steel" anunciou que suas minas particulares permanecem fechadas ha dez dias, sendo obrigada a reduzir sua produção de aço, por motivo da greve dos mineiros.

CRISE NA INDUSTRIA PESADA

PITTSBURGH, EE. UU., 16 (U. P.) — A industria pesada dos Estados Unidos encontra-se na iminencia de sofrer nova e grave crise ante a ameaça de se converter numa greve geral a parede iniciada pelos 160 mil mineiros desta cidade.

O GOVERNO DISPOSTO A INTERVIR

PITTSBURGH, EE. UU., 16 (U. P.) — Informa-se que o governo se dispõe a intervir nas minas de Hulha se se generalizar a greve dos mineiros.

De acordo com a lei Taft-Hartley, o presidente da Republica pode suspender a greve por oitenta dias, se for considerada perigosa para a segurança ou o bem-estar da nação.

NÃO FOI CUMPRIDO O CONVENIO

PITTSBURGH, 16 (U. P.) — A greve irrompida nas minas de carvão desta cidade é motivada pelo fato das empresas não terem cumprido o convenio com o sindicato, de acordo com o qual os mineiros aposentados receberiam uma pensão de cem dolares mensais.

OS GREVISTAS NÃO CEDERÃO

WASHINGTON, 16 (U. P.) — A "United Steel Corporation" informou que estão paralisadas suas vinte e duas minas nos Estados de Pennsylvania, Virginia e Kentucky, suspendendo-se a produção diaria de noventa mil toneladas e permanecendo sem trabalho cerca de dezesseis mil mineiros.

Um porta-voz da industria do carvão predisse que deixarão o trabalho antes do anoitecer de hoje quatrocentos mil mineiros.

Outras empresas de aço informaram tambem que fecharam suas minas de carvão.

Espera-se que a "Republic Steel" mantenha seus fornos acesos durante varias semanas utilizando carvão armazenado.

Ao mesmo tempo, informou-se que cerca de 55.000 tipografos de jornais estão em greve, exigindo a inclusão em seus contratos da clausula sobre "trabalho sindicalizado", fato que a lei Taft-Hartley declarou ilegal. Por "trabalho sindicalizado" entende-se que os patrões não podem empregar um operario se este não fôr membro do sindicato.

Soube-se que os proprietarios das minas de carvão concederam três dias de prazo ao Sindicato dos Mineiros Unidos para que suspenda a greve, ou do contrario submeterá o litigio sobre pensões aos tribunais federais.

Nova onda de agitações pre-eleitorais na Italia

Os comunistas ameaçam levantar os trabalhadores do país contra a alegada politica de intimidação do governo

ROMA, 16 (U. P.) — Cerca de 25 mil trabalhadores da Camara do Comercio Italiana administrada pelo governo entraram em greve iniciando nova onda de agitações pre-eleitorais.

* * *

ROMA, 16 (U. P.) — Lideres operarios esquerdistas ameaçam decretar a greve geral de todos os trabalhadores do governo devido ao que eles chamam de intimidação politica adotada pelo governo. A agitação foi causada pela criação do bloco politico esquerdista entre empregados de estado para as proximas eleições. O governo ordenou aos trabalhadores participantes do bloco que declarassem as razões do seu procedimento. Os esquerdistas declararam que a ordem violava os direito politicos dos trabalhadores. Empregados da Agencia Fiscal planejam entrar em greve na quinta-feira proxima e os funcionarios do Ministerio da Industria e Comercio estão considerando a possibilidade da sua adesão à parede.

Os empregados exigiram o estatuto permanente do serviço civil. O governo sustentou que empregados temporarios não podem ser incluidos nas folhas de pagamento regulares.

UM DIA DEPOIS DO OUTRO

Confusão

QUEM não se lembra da revolução de 1924?

São Paulo foi teatro de verdadeira batalha. Balas choviam de todos os lados; correrias, gritos lancinantes, a fuga desabalada para bem longe, por parte de centenas e centenas de familias tomadas de panico.

Pois exatamente uma dessas familias ganhou a estrada de Campinas, levando a reboque uma pobre preta, reliquia da casa, vinda dos tempos crueis do cativeiro, mas ali conservada e tratada com todo o carinho. A macrobia, sobraçando uma trouxa, lá ia estrada em fora, aos trancos e barrancos. De vez em quando atrasava-se e ouvia-se uma pessoa da familia gritar:

— Anda, tia Balbina; temos que chegar hoje, custe o que custar...

E a preta velha fazia o possivel para acertar o passo com a gente moça obrigada a deter-se em cada curva do caminho, para não perder de vista a querida "Babá".

Em dado momento, porém, tia Balbina estacou.

Que teria acontecido?

Todos acorreram, certos de que fôra acometida de algum mal subito. Naquela idade — quem podia saber quantos anos tinha tia Balbina? — era preciso todo o cuidado.

Mas, não; a macrobia não sofrera nenhum achaque, ali estava rija, com os olhos nevoentes perdidos nos longes do passado. Queria apenas que a certificassem de uma coisa:

— Ô gente, esse Lopes, não mataram ele na guerra do Paraguai?

Só então atinaram com o empastelamento que ia pelo cerebro da ex-escrava: — ela ouvira falar em revolução, tumulto, sangueira, tudo chefiado por um Lopes — Isidoro Dias Lopes — e supôs muito naturalmente que Solano Lopes, o da guerra do Paraguai, estivesse de novo em cena.

Mas, senhores, não estamos assistindo a todas as horas, a todos os minutos, igual baralhamento de principios e fatos na cabeça, não de uma octogenaria, ou talvez nonagenaria, mas de gente muito mais moça? A Republica democratica, saida do ventre do Estado Novo, não se ressente de quinze anos de ditadura, ao ponto de prestar-se a frequentes equivocos, pois muitas leis ainda não revogadas se originam dos liberticidas de ontem? E esses mesmos liberticidas não se passaram para a democracia, ocupando os postos de maior realce?

Estamos vivendo numa nova Babel.

E' certo que já se acham instaladas em todo o país as Assembléias Legislativas; é igualmente exato que se votaram as Constituições, tanto a federal como as estaduais. Contudo, os homens misturam as linguas. Por vezes a gente lê nos jornais a declaração de um politico, ou uma ordem emanada do alto que lembram as declarações e as ordens da ditadura. E' evidente que os homens ainda não ajustaram a sua linguagem às instituições restauradas. Nem é para menos. Basta lembrar que toda uma geração, entre os trinta e os trinta e cinco, fez o seu aprendizado politico — ou o seu desaprendizado, como queiram — ao tempo em que ninguem podia discutir os atos do Executivo. Extinto o Legislativo, suprimida a liberdade de imprensa; colocados os jornais sob o regime da censura, a nação inteira passou a pensar de acordo com o Dip e os Deips. Do alto vinham o bom e o mau tempo.

Mas não é isso que estamos vendo aqui em São Paulo?

Embora a Constituição prescreva a inviolabilidade do domicilio, e da correspondencia, esse dispositivo é letra morta, pois os telefones continuam sob rigorosa vigilancia. Já não se pode resguardar o segredo dos lares; tudo continua a mercê da administração policialesca.

Não admira que continuemos, como a tia Balbina, a misturar alhos com bugalhos sem saber se isso que aí está é Republica, Monarquia, ou que diabo seja. Nem sabemos mesmo se o ex-ditador Vargas está liquidado ou, como o Lopes do Paraguai, um dia surgirá por aí incarnado em outro individuo de igual nome.

Assinatura do pacto de Bruxelas

PARIS, 16 (U. P.) — Os chanceleres Bevin e Bidault partirão amanhã de Paris para Bruxelas a fim de assinar o Pacto da União da Europa Ocidental. O documento será assinado às 17 horas no Palacio das Academias, da capital belga. O texto do tratado será divulgado nas capitais dos cinco países participantes, 30 minutos após a assinatura.

Depois da cerimonia, Bevin regressará imediatamente a Londres.

Novas execuções na Grecia

ATENAS, 16 (U. P.) — Informam de Larissa que dez alegados comunistas foram executados ali hoje cedo e nove outros sentenciados à morte pela corte marcial.

Ontem foram executados doze esquerdistas na ilha de Jephalonia e quatro em Jannina.

O tabelamento do xarque

RIO, 16 (Asapress) — Reuniu-se a Sub-Comissão do Tabelamento do Xarque, comparecendo à reunião os representantes do Instituto Sul-Riograndense de Carne e da Associação da Industria do Frio de São Paulo. Essa sub-comissão seguirá as instruções do presidente da Republica referentes ao congelamento dos preços.

O diretor da Associação Paulista frizou que se deveria acabar com a disparidade de preços entre a praça do Rio e dos Estados, e a diferença de preços entre a carne destinada ao consumo e a das xarqueadas.

A proxima reunião dessa sub-comissão contará com a presença de um representante do Ministerio da Agricultura.